

**CONFRONTOS DE FATOS: “UM CERTO CAPITÃO SILVINO JACQUES”,
DESTACANDO SIGNOS E FORTALECENDO A CULTURA SUL-MATO-GROSSENSE**

AZEVEDO, Salomão Barbosa de¹ (salomaoazevedo@hotmail.com); **TORCHI, Gicelma da Fonseca Chacarosqui**² (gicelmatorchi@ufgd.edu.br);

¹ Bolsista CNPq, Estudante do curso de Artes Cênicas – UFGD-FACALE;

² Orientadora, Professora Doutora na UFGD-FACALE de Dourados- MS.

Paulo Corrêa de Oliveira, dramaturgo aquidauanense, coloca fatos ocorridos, juntamente com algumas fábulas, criando assim um fio de narrativas em que o personagem principal enfatiza a “violência” nessa região, numa transição de signos, decorrente à necessidade de defender a região fronteiriça. Nota-se, pois, uma condução de escrita que envolve o embate entre *Fato e Ficção*, dando espaço ao diálogo entre História, Ficção e Literatura. Este artigo teve como objetivo o de analisar semioticamente o texto “Um certo capitão Silvino Jacques” de Paulo Corrêa de Oliveira com a finalidade de identificar as marcas escriturárias deixadas pelo autor, ou seja, observar como este texto se relaciona com a cultura, mostrando ao leitor/expectador a origem da escritura, identificando também suas ilações históricas e culturais como forma de catalogar e valorizar a cultura sul-mato-grossense. Os estudos foram feitos pela análise descritiva, de forma a tratar estudos teóricos da cultura e história da região fronteiriça e vida de Silvino Jacques, e também, sobre a semiótica de Pierce, aprofundando o conhecimento a respeito dos signos encontrados no texto de Paulo Corrêa de Oliveira. Em contato com o autor por email foram recolhidas informações sobre a obra dramática estudada e suas repercussões, o que facilitou nos resultados deste trabalho, as marcas da escritura do dramaturgo foram analisadas e por meio deste artigo foi possível perceber diversas simbologias encontradas no texto, desde sua capa, pela sua dramaturgia e imagens. Entre essas simbologias cabe destacar a supervalorização do regionalismo através de aspectos políticos da época, como a rivalidade do coronelismo com o banditismo. Por fim, é importante ressaltar que o texto dramático “Um certo capitão Silvino Jacques” nos proporciona essa visita ao passado para maior compreensão desse período conturbado e dessa época obscura. Ademais, soma-se às obras que valorizam a história, a política, a cultura e os costumes sul-mato-grossenses desde sua semelhança com fatos à ficção e fica evidente a importância do autor para a composição do universo do discurso sobre o regionalismo sul-mato-grossense marcando com sua dramaturgia o registro peculiar das narrativas desse *locus* de enunciação.

Palavras chave: Semiótica; Regionalismo sul-matogrossense; Dramaturgia.

Agradecimentos: Agradecemos ao PIBIC (Programa Institucional de Bolsas a Iniciação Científica) e também a UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) pelo apoio financeiro e institucional concedido para a realização deste projeto. Agradecemos a FACALE (Faculdade de Comunicação, Artes e Letras), agradecemos também por todos os profissionais envolvidos no constante auxílio nas demandas internas do PIBIC na UFGD-MS. E por último agradecemos a liberação e disponibilidade (via e-mail e correio) do autor Paulo Corrêa de Oliveira para esse trabalho ser concretizado.